



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO DE 2008

Atenta às exigências de sua missão institucional, como órgão de assessoramento técnico do Governo, através da Secretaria de Economia e Planejamento, para as questões relacionadas com o planejamento e desenvolvimento regional e metropolitano no Estado, a Emlasa, em 2008, empenhou-se em ampliar e manter atualizado seu vasto acervo especializado de dados e informações sobre as Regiões Metropolitanas paulistas, instrumento indispensável ao desenvolvimento de seus trabalhos, intensificou política já implantada de disponibilização de suas informações, sempre que possível via web, deu prosseguimento às suas atividades de apoio aos municípios metropolitanos, desenvolveu importantes projetos de efetivo interesse do planejamento metropolitano e passou a integrar intenso processo de acompanhamento e gerenciamento de projetos prioritários do Governo, momento de impacto regional e metropolitano.

Para melhor percepção da importância das atividades abrangidas pela atuação da Emlasa nessas várias áreas, cumpre destacar:

- Ampliação e atualização de dados e informações sobre as Regiões Metropolitanas paulistas**
 - adquirição de ortofotocartas digitais, na escala 1:5000, da Região Metropolitana de São Paulo, produzidas a partir de voo de 2007.
 - desenvolvimento de Unidades de Informações Territorializadas (UITs), com informações de uso e ocupação do solo vinculadas a dados socioeconômicos e urbanísticos, em formato de banco de dados georreferenciados.
 - estabelecimento de padrões socioespaciais, permitindo visão de síntese dos usos e funcionalidades dos territórios metropolitanos.
 - modernização e atualização do Centro de Documentação e Informações Técnicas - CDT, que assegura amplo acervo de informações sobre planejamento urbano regional e metropolitano e tem a guarda de todos os trabalhos desenvolvidos pela Emlasa.
 - integração das atribuições do Sistema de Informações Geográficas para o Planejamento Metropolitano - Sigplan, transferidas da Secretaria de Economia e Planejamento.
- Disponibilização ao público das informações do acervo**
 - atualização e manutenção dos sites "Perfil Institucional Metropolitano - Grande São Paulo" (conjunto de informações institucionais dos municípios da Região Metropolitana de São Paulo) e "Sistema de Informações Jurídicas - Sijur" (legislação de interesse metropolitano).
 - desenvolvimento e implantação do site "EmlasaGEO" (informações georreferenciadas das três Regiões Metropolitanas paulistas a partir de dados socioeconômicos e urbanísticos).

- distribuição das ortofotocartas digitais da Região Metropolitana de São Paulo aos municípios da Região e a órgãos públicos estaduais, federais e municipais.
- Apoio aos municípios**
 - "Encontros Metropolitanos" realizados em cinco versões ao longo do ano, para conhecimento e debate de experiências bem sucedidas nos municípios metropolitanos e discussão de questões do interesse de seu desenvolvimento.
 - Curso de Capacitação em Cadastro Multifinalitário, tendo sido ministrados cursos a duas turmas.
- Planejamento metropolitano**
 - prosseguimento dos projetos: "Monitoramento do Uso do Solo Urbano nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo", "Acompanhamento e Análise de Investimentos Estruturadores dos Espaços Metropolitanos" e "Quadro Síntese das Diretrizes de Ordenamento Territorial dos Municípios da Região Metropolitana de São Paulo e suas Interfaces com o Planejamento Metropolitano".
 - início de oito projetos e planos para a Agência Metropolitana de Campinas - Agemcamp, envolvendo habitação, resíduos sólidos, saneamento, segurança pública, Sistema de Informações Geográficas, ampliação do Aeroporto de Viracopos, redução de acidentes e corredor noroeste.
 - início dos projetos "Subsídios para a Política Estadual de Habitação nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo", "Desenvolvimento de Metodologia para Monitoramento da Situação das Áreas de Influência Direta e Indireta do Rodoanel Mário Covas" (quanto à dinâmica de ocupação e alterações do uso do solo) e "Estudo da Morfologia e da Hierarquia Funcional da Rede Urbana Paulista e Análise da Atual Regularização do Estado de São Paulo".
 - suporte permanente, como agente técnico, ao Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento - Fumefi, acompanhando e fiscalizando os empreendimentos, de alcance metropolitano, realizados na Região com recursos dele oriundos.
- Integração no processo de acompanhamento e gerenciamento de projetos prioritários do Governo**
 - dado o grande impacto econômico, social, cultural e ambiental de amplo conjunto de projetos prioritários do Governo, contemplado no Plano Plurianual - PPA 2008-2011, gerenciado pela Secretaria de Economia e Planejamento, a Emlasa, braço técnico da Secretaria, criou, em 2007, a Diretoria de Gestão de Projetos para assegurar apoio e assessoria com vistas à implantação e operação de metodologia de gerenciamento e estruturação desses projetos, em especial dos que têm forte impacto regional e metropolitano.

- com a implantação do "Planeja SP", pela Secretaria de Economia e Planejamento, sistema de gestão estratégica, integrando as ações de planejamento de curto, médio e longo prazo do Estado de São Paulo, a Diretoria de Gestão de Projetos, em 2008, teve participação decisiva nesse processo, por meio de ações de apoio à integração de sistemas, o acompanhamento e controle de programas, metas e investimentos constantes do PPA e ao monitoramento e alinhamento das políticas públicas do Estado.
- entre outras atividades, encontram-se os trabalhos, iniciados em 2008, relativos aos projetos de urbanização e arquitetura do Parque Estadual do Belém e ao projeto de reinstalação da sede do Governo nos Campos Elíseos.
- Inserção da Empresa em processo internacional de discussão técnica**
 - A Emlasa, através de sua Vice-Presidência, participou intensamente da organização e coordenação de dois importantes eventos internacionais, realizados em São Paulo, em que foram discutidas alternativas de solução para os principais problemas hoje enfrentados pelas grandes metrópoles:
 - "Conferência de Regiões Metropolitanas", promovida, em abril de 2008, pela Associação Mundial das Grandes Metrópoles - Metropolis, com sede em Barcelona.
 - "Conferência Urban Age América do Sul", promovida, em dezembro de 2008, pelo Urban Age, organização patrocinada pela London School of Economics, da Inglaterra, e pela Alfred Herrhausen Society, da Alemanha.
- Administração e finanças**
 - A Diretoria Administrativa e Financeira conduziu seu trabalho com o mesmo empenho bem-sucedido de manutenção do equilíbrio financeiro da instituição. Merecem destaque especial:
 - a modernização tecnológica da Empresa.
 - elaboração pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo - Fundap de plano de cargos, carreiras e salários e de dimensionamento, quanto ao número de profissionais e aos perfis técnicos necessários.
 - locação de novo espaço para instalação da Vice-Presidência e da nova Diretoria de Gestão de Projetos e, sobretudo, das áreas de atendimento ao público, com a qualidade implantada pela política do Governo: o Arquivo Técnico do Sistema Cartográfico Metropolitano, o Centro de Documentação e Informações Técnicas - CDT e o Agente Técnico do Fumefi.
 - contratação da empresa Totvs Ltda., para integração dos vários softwares utilizados na área administrativa e financeira, relativos a folha de pagamento, contabilidade, ativo imobilizado, estoque e compras, contas a pagar e frequência.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2008 E 2007 (Em R\$ mil)

ATIVO			PASSIVO	
	2008	2007	2008	2007
Circulante			Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	295	138	Fornecedores	850
Títulos e valores mobiliários	4.865	4.864	Salários e encargos sociais	2.782
Contas a receber	919	656	Credores por serviços prestados	1.007
Estoques	35	42	Tributos a pagar	471
Outros ativos	212	292		5.110
Despesas de exercícios seguintes	21	10		3.423
	6.347	6.002	Não Circulante	
Não Circulante			Exigível a Longo Prazo	
Realizável a Longo Prazo			Provisão para contingências trabalhistas	3.608
Depósitos compulsórios e judiciais	5.146	2.964		3.743
Ativo Permanente			Patrimônio Líquido	
Investimentos	2.750	5.676	Capital Social	9.907
Imobilizado	3.120	1.506	Recursos para futuro aumento de capital	3.683
Diferido	824	263	Prejuízos Acumulados	4.121
	6.694	7.445		9.429
Total do Ativo	18.187	16.411	Total do Passivo	18.187

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO NO PERÍODO DE 01/01 A 31/12/2008 E 2007 (Em R\$ mil)

Histórico	Capital Social	Adiantamentos p/Futuro Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	9.907	2.109	(3.667)	8.349
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	282	-	282
Lucro Líquido do Exercício	-	-	614	614
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	9.907	2.391	(3.053)	9.245
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	1.292	-	1.292
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	1.068	1.068
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	9.907	3.683	(4.121)	9.469

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em R\$ mil)

1. Contexto Operacional
A Empresa tem por objetivo realizar as atividades de apoio ao planejamento, programação, organização, coordenação e controle da execução dos serviços comuns de interesse metropolitano ou a eles relativos, bem como executar os que forem necessários à implementação de planos e projetos executivos, de interesse de Regiões Metropolitanas, podendo, ainda, exercer as demais atividades destinadas à consecução de suas finalidades.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis
As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e a Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, alteraram diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedades por Ações). Estas alterações apresentam efeitos às demonstrações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2008.

Para o exercício encerrado, em cumprimento às alterações da Lei nº 6.404, como parte integrante das demonstrações contábeis, a administração está apresentando as demonstrações de fluxos de caixa, em substituição às demonstrações das origens em aplicações de recursos.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.
A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao serviço são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se houver incerteza significativa na sua realização.

b) Estimativas contábeis
Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

c) Ativos circulante e não-circulante
Aplicações financeiras
As aplicações financeiras são demonstradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Contas a receber de clientes
As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Provisão para devedores duvidosos
A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

Estoques
Os estoques de materiais de consumo são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos valores de reposição ou realização.

Investimentos
Os investimentos são demonstrados ao valor de aplicação, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustados por provisão para perdas. A participação no capital da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô é de aproximadamente 0,028328%. O investimento na Cia. do Metrô está ajustado pelo valor patrimonial das ações. O investimento na Rede Ferroviária Federal (em liquidação) está ajustado pelo valor patrimonial das ações.
O valor do investimento na Cia. do Metrô foi ajustado, pela contabilização de perda, no valor de R\$1.452 mil. O investimento na Rede Ferroviária Federal foi ajustado pela contabilização de R\$ 1.473 mil o que representa perda total pela extinção, conforme determinação sancionada pela Lei nº 11.483.

Imobilizado
O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Passivos circulante e não-circulante
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

d) Provisões
Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
Provisão para férias e encargos
A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os correspondentes encargos sociais.

e) Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

4. Imobilizado

	2008		2007	
	2008	2007	2008	2007
a) Composição dos saldos				
	Taxa de % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido
Tangíveis				
Instalações e equipamentos	10% e 20%	4.901	2.425	2.476
Móveis e utensílios	10%	1.019	375	644
Veículos	10% e 25%	3.743	3.743	-
Linhas telefônicas	-	-	-	56
Total		9.663	6.543	3.120

b) Movimentação do custo

	2007		2008	
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Tangíveis				
Instalações e equipamentos	3.034	1.929	62	4.901
Móveis e utensílios	763	291	35	1.019
Veículos	3.743	-	-	3.743
Linhas telefônicas	56	-	56	-
Total	7.596	2.220	153	9.663

5. Patrimônio líquido
a) Capital Social
O capital social da Emlasa é autorizado até o montante de R\$29.722 mil. O capital social de R\$9.907 mil, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 9.907.225 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.
b) Dividendos e juros sobre o capital próprio. O Estatuto da Emlasa prevê a distribuição de dividendos obrigatórios sobre o lucro líquido apurado no balanço anual à razão de 6% (artigo 33, II).

6. Contingências trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2007, a Emlasa possuía processos judiciais de natureza trabalhista, para os quais foi constituída provisão de R\$ 3.608 mil (R\$ 3.743 mil em 31/12/07), classificada na rubrica "Provisão para Contingências Trabalhistas" no "Exigível a Longo Prazo".

7. Cobertura de seguros
A Emlasa mantém cobertura de seguro contra incêndio, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

JURANDIR FERNANDO RIBEIRO FERNANDES Presidente	HELENA MARIA GASPARIAN Vice-Presidente	ELOISA RAYMUNDO HOLANDA ROLIM Diretora de Planejamento
SAULO PEREIRA VIEIRA Diretor Administrativo e Financeiro	WANDERLEY DOS SANTOS Diretor Administrativo e Financeiro	ARNOR FELIX RAMOS JUNIOR CT - CRC 1SP109.294/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. - Emlasa, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado à luz da legislação societária vigente, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, compreendendo o Relatório de Administração, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado e do Fluxo de Caixa, complementados pelas Notas Explicativas, apresentados com base na Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, que alteraram a Lei das

Sociedades Anônimas, e à vista do parecer da Horwath Tufani, Reis & Soares Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, estando em condições de serem apreciadas pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 18 de março de 2009
CLAUDIA MARIA D'ANGELO
MARIA CECILIA SÁ DE AGUIAR

São Paulo, 20 de março de 2009
Francisco Vidal Luna - Presidente
Márcio João de Andrade Fortes - Conselheiro
Marta Dora Grostein - Conselheira
Regina Maria Prósperi Meyer - Conselheira
Renilson Rehen de Souza - Conselheiro
Ronaldo Bianchi - Conselheiro
Juliano Chaves da Nóbrega - Conselheiro
Antonio de Jesus da Silva - Conselheiro

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os abaixo-assinados, membros do Conselho de Administração da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. - Emlasa, examinaram o Relatório de Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, tomando conhecimento dos pareceres emitidos pelos auditores independentes - Horwath Tufani, Reis & Soares Auditores Independentes - e pelo Conselho Fiscal, tudo em cumprimento ao disposto no inciso V, do artigo 142, da Lei Federal nº 6.404/76, com suas posteriores alterações, e disposições estatutárias, opinam favoravelmente por sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, a ser realizada no dia 23 de abril do corrente ano.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2008 E 2007 (Em R\$ mil)

	2008	2007
Receita Operacional Bruta	23.122	18.704
Subvenção governamental para custeio	23.122	18.704
Receita Bruta de Serviços		
Venda bruta de serviços	3.164	2.545
ISS sobre venda bruta de prestação de serviços	(143)	(129)
Receita Operacional Líquida	26.143	21.120
Custo dos Serviços Prestados	(14.514)	(11.355)
Lucro Bruto	11.629	9.765
Despesas (Receitas) Operacionais	(12.521)	(9.473)
Gerais e administrativas	(12.407)	(9.231)
Honorários dos administradores	(206)	(283)
Outras receitas	92	41
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Participações Societárias e do Resultado Financeiro	(892)	292
Resultado de Participações Societárias		
Provisão para perdas	(2.925)	-
Resultado Financeiro		
Despesas financeiras	(6)	(3)
Receitas financeiras	2.755	505
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(1.068)	794
Provisão para imposto de renda e contribuição social	502	(180)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(1.068)	614
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações - (em R\$ 1,00)	(0,1078)	0,0620

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO DE 01/01 A 31/12/2008 E 2007 (Em R\$ mil)

Atividades Operacionais	2008	2007
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.068)	614
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Depreciações e amortizações	709	597
Subtotal	(359)	1.211
Variações no Ativo Circulante		
Contas a receber	(263)	354
Estoques	7	7
Outros ativos	80	(23)
Despesas antecipadas	(11)	(2)
Subtotal	(187)	336
Variações no Passivo Circulante		
Fornecedores	667	(99)
Salários e encargos a pagar	366	(490)
Credores por serviços prestados	502	(42)
Tributos a pagar	152	(228)
Subtotal	1.687	(859)
Total das Atividades Operacionais	1.141	688
Atividades de Investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(2.220)	(396)
Aquisições de ativo Diferido	(721)	-
No realizável a longo prazo	(2.182)	(249)
Baixas do ativo permanente	2.983	1
Total das Atividades de Investimento	(2.140)	(644)
Atividades de Financiamento		
Recursos destinados a aumento de capital	1.292	282
Redução do exigível a longo prazo	(135)	(861)
Recursos obtidos de longo prazo	-	925
Total das Atividades de Financiamento	1.157	346
Total dos Efeitos no Caixa	158	390
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.002	4.612
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.160	5.002
Varição no Caixa	158	390

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas
Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. - Emlasa
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. - Emlasa**, em 31 de dezembro de 2008, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. - Emlasa** em 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 26 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 01 de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pela Resolução CFC 1152/09, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

5. A demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparada em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de março de 2009
HORWATH TUFANI, REIS & SOARES Auditores Independentes
CRC 2SP015165/O-8
Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador
CRC 1SP139268/O-6

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BARDELLA S.A. INDUSTRIAS MECANICAS	14</